

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão – Sintrense, I - Loures, 0

Difícil mas justa

António Faias

O Sintrense obteve no domingo uma justa vitória sobre o Sportivo de Loures, mas o 1-0 que o "placard" registava no final da partida indica bem as dificuldades que os rapazes de Daúto sentiram para conseguir que os três pontos em disputa ficassem em Sintra.

Esta vitória, somada à derrota do 1.º de Maio em Mafra, possibilitou que o Sintrense esteja agora a quatro pontos do segundo classificado, lugar que dá direito à subida ao escalão superior. Os homens de Loures entraram em campo sem se intimidar com o facto de estarem a jogar em casa alheia e até aos 20 minutos foram mais constantes nos seus ataques, exercendo até um certo predomínio no meio-campo dos sintrenses, com estes a descerem em contra-ataques para os quais a defensiva visitante chegava perfeitamente, anulando-os, iniciando aí os seus avançados rápidas descidas até às redes de Paulo, que logo aos nove minutos defendeu perigoso cabeceamento de Paulino, à boca da baliza, e aos 18 é novamente solicitado, para agarrar o esférico que, embora chutado com pouca força, levava todavia óptima direção – o ângulo superior esquerdo da sua baliza. Entretanto o Sintrense, à passagem dos 20 minutos, incrementa os seus ataques e cria perigo nas redes de Miguel, que aos 21 m

tem que dar o corpo à bola, no chão, para defender violento remate de Rafael, e logo a seguir é Paulo Vieira que força o guarda-redes do Loures a defender com os punhos para canto. Aos 36 minutos, o Loures marca um livre perto da bandeirola de canto, que leva o perigo às redes sintrenses, com Paulo a arrejar-se ao chão para, junto ao poste, desviar o esférico para canto, e com jogadas cí e lá, sem grandes pressões de qualquer das equipas, atinge-se o intervalo, com o marcador em branco.

Aos 5 minutos do segundo tempo Daúto mexe na equipa, substituindo Rafael por Zé Maria, que traz mais acuidade ao ataque, desenhando boas e rápidas jogadas, que eleiam a defensiva contrária, e numa delas, Guimarães remata forte, obrigando Miguel a agarrear o esférico junto ao poste. O Sintrense exerce agora maior pressão sobre o extremo reduzido dos visitantes e aos 10 minutos, inaugura o marcador, quando o capitão Fernando Jorge de cabeça, após a marcação de um canto envia a bola para o fundo

Parque de Jogos do Sport União Sintrense.
Árbitro – José Ourives, de Évora.

SINTRENSE – Paulo; Tomé, Mimoso, Ricardo, Fernando Jorge (cap.), Luís Loureiro, Rafael (Zé Maria, aos 30 m), Guimarães, Válter (Valada, aos 70 m), Paulo Vieira e Nando.

Suplentes não utilizados – Carlos Jorge, Baltasar e Hugo Freire. Técnico – Professor Daúto.

GRUPO SPORTIVO DE LOURES – Miguel; João Pedro, Eusébio, Ricardo, Paulo Renato, Paulo Gomes (Marinho, aos 79 m), Bambu, Zeca, Paulino (cap.), João Carlos e Musga.

Suplentes não utilizados – Raul, Ricardo Moura e Mortágua.

Técnico – Baltasar.

Ao intervalo – 0-0.

Disciplina – Amarelo a Tomé, Luís Loureiro, Paulo Gomes e Zeca



O guarda-redes do Loures opõe-se a mais um ataque do Sintrense

da baliza. Mantendo-se neste ritmo, os visitados vêm pouco depois um forte remate de Válter ser defendido no chão pelo guarda-redes do Loures, numba bou intervención dese. Mas os "camarinhos" que vieram de Loures não temem esta pressão do adversário e descem sempre com perigo até à sua grande área, onde todavia os homens da casa não lhes permitem veleidades, anulando esses ataques, enfossando depois a bola aos seus avançados, que partem para a área adversária em rápidos contra-ataques, tendo num deles Nando, que descerá pela

esquerda, desferido colocado remate, quase sem ângulo, mas que obriga Miguel a defender rente ao poste. Entretanto, Daúto substitui Válter por Valada, enquanto no Loures sai Paulo Gomes, entrando a substituir-o Marinho, e à passagem dos 30 minutos o Sintrense beneficia de três cantos contados, de que nula colhe. E é numa toada de parada e resposta, com os lances ofensivos a sucederem-se numba e neutra baliza – embora os ataques do Sintrense se revistam sempre de maior perigo – que se gastam os últimos 15 minutos da partida, chegando o apito final para tranquilizar os adeptos da casa, porque isto de estar a ganhar apenas por 1-0 não dá tranquilidade a ninguém. Mas a vitória dos sintrenses não mereceu a infinita contestação, porque justa.

Daúto satisfeito com vitória

Daúto, que durante a partida não teve tranquilidade, dando constantes indicações aos seus pupilos, era no final da partida, obviamente, um homem satisfeito, tendo emitido sobre o jogo a seguinte opinião:

"Foi um bom jogo, embora fosse difícil; o Loures tem uma boa equipa, muito dinâmica, com uma frente de ataque ampla, tendo vindo aqui jogar o jogo pelo jogo, criando-nos extremas dificuldades; sabímos que ia ser uma partida difícil, mas as dificuldades criadas pelos nossos opositores foram superiores aquelas com que confrontávamos, sobretudo na primeira parte. Felizmente no segundo tempo controlámos as operações, marcámos o gol, e podemos dizer que estes 15 minutos foram totalmente nossos com os jogadores a estarem de parabéns por aquilo que fizeram e pela vitória que alcançaram. Tivemos mesmo períodos de jogo de boa exibição, e o mais importante de tudo foi a vitória que conseguimos".

E sobre o próximo jogo, em Sacavém:

"Vai ser um jogo muito difícil, mas assim como eles ganharam aqui no nosso campo nós podemos ganhar em Sacavém, e decerto é isso que vamos tentar".

Resultados

Santana-Eivas, 0-3; Mafra-1.º Maio, 2-0; Vilafranquense-Real, 2-1; Vendas Novas-São Vicente, 4-0; CalipoleNSE-Benavente, 0-0; Fut. Benfica-Sacavenense, 1-2; Sintrense-Loures, 1-0; Olivais-Santacruzense, 0-0; Elvenses-Portosantense, 0-3.

Classificação

Vendas Novas, 54; Elvas, 52; 1.º Maio, 51; Vilafranquense, 49; Sintrense, 48; Portosantense, 41; Loures, 40; Sacavenense, 37; Real, 36; São Vicente, 35; Olivais, 33; Fut. Benfica e Benavente, 32; Sacavenense, 31; Mafra, 30; Santana, 22; CalipoleNSE, 20; Elvenses, 2.

Próxima jornada

Portosantense-Santana, Elvas-Mafra, 1.º Maio-Vilafranquense, Real-Vendas Novas, São Vicente-CalipoleNSE, Benavente-Fut. Benfica, Sacavenense-Sintrense, Loures-Olivais e Santacruzense-Elvenses.